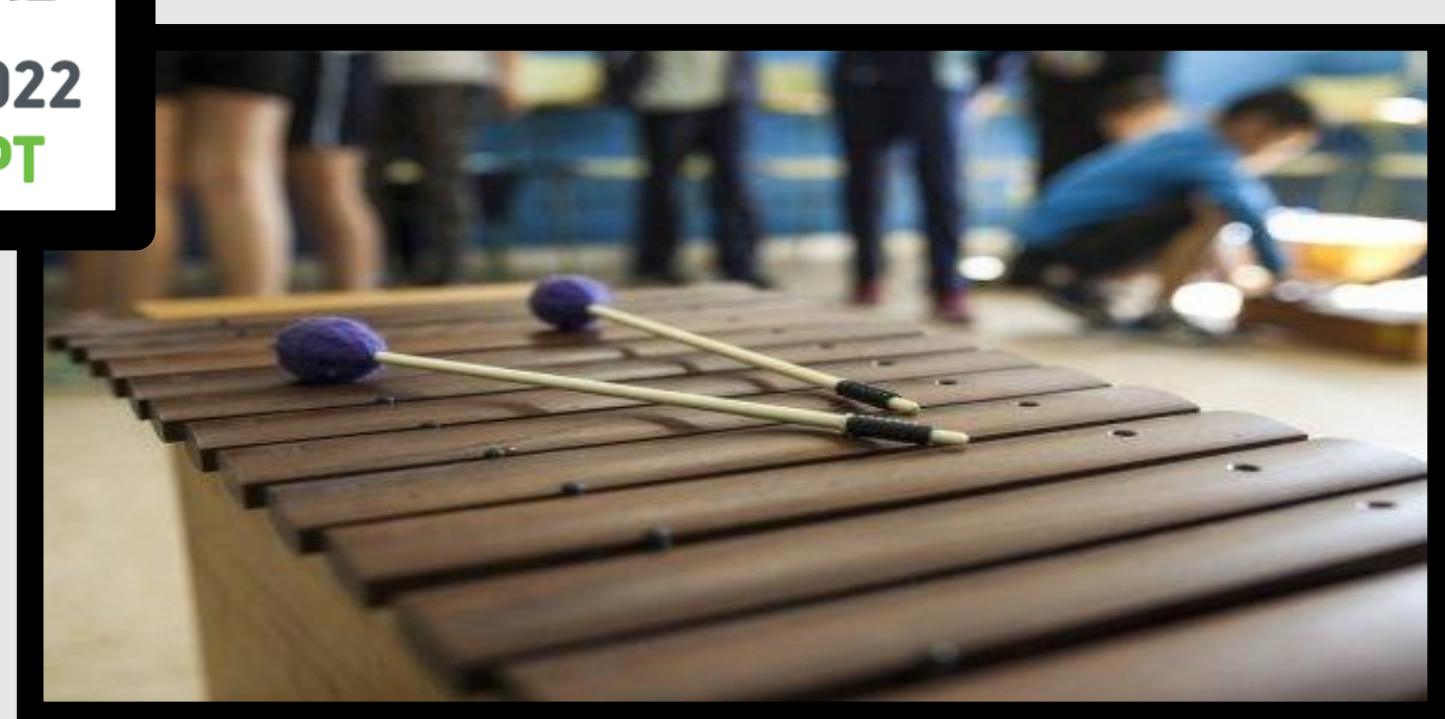




ENCONTRO
COM A CIÊNCIA
E TECNOLOGIA
EM PORTUGAL
16 a 18 MAIO 2022
#ciencia2022PT



EDUCAÇÃO MUSICAL NO 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Contributos Didáticos para uma Educação de Qualidade

Maria João Vasconcelos | Helena Caspurro | Nilza Costa

Universidade de Aveiro | INET-md / CIDTFF

PROBLEMÁTICA surge de 3 domínios:

Revisão da literatura

Documentos da política educativa

Experiência profissional da autora

QUESTÕES-PROBLEMA:

- Como responder aos desafios emergentes no que diz respeito ao Ensino da Música?
- Como melhorar a reflexão didática de forma a levar essa complexidade para a sala de aula?
- Que respostas concretas podemos dar quanto a práticas inovadoras de Ensino/Aprendizagem/Avaliação na disciplina de Música no 3º CEB?
- Poderão a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), enquanto metodologia, e a Composição Musical, como estratégia, ser caminhos para o desenvolvimento de competências essenciais da disciplina?

OBJETIVOS DE INVESTIGAÇÃO:

- Construir um referencial orientador do Ensino da Música no 3º CEB de forma a enquadrar os pressupostos emergentes da literatura e dos documentos curriculares;
- Caracterizar concepções e práticas relatadas no sentido de traçar um cenário de como a disciplina se encontra a ser trabalhada nas escolas;
- Conceber cenários de Ensino/Aprendizagem/Avaliação, sustentados em perspetivas defendidas na literatura, sobretudo de base construtivista, com enfoque na ABP e na Composição Musical como estratégia de desenvolvimento de competências;
- Implementar e avaliar esses cenários;
- Contribuir para o desenvolvimento sustentado do Currículo da disciplina de Música.

ORGANIZADORES TEÓRICOS para o Ensino da Música:

Aprendizagem Baseada em Problemas

Avaliação Partilhada

Aprendizagem Cooperativa

Pensamento Crítico e Criativo

Holismo em Sala de Aula

Sound Before Symbol

METODOLOGIA:

FASE I
Estudo quantitativo:

- Questionário aplicado a 59 Professores de Música do 3º CEB.

Caraterização de concepções e práticas relatadas.

FASE II
Estudos de investigação-ação:

- Exploratório; 1 período letivo; 1 prof. Principal; 1 ano letivo; 3 profs.

Desenvolvimento, implementação e avaliação de cenários de sala de aula inovadores no 8º ano de escolaridade.

TÉCNICAS E INSTRUMENTOS de recolha de dados:

- Observação participante das atividades das aulas;
- Filmagem de aulas lecionadas pela professora-investigadora (PI);
- Utilização de um diário de investigação pela PI;
- Aplicação de questionários a alunos participantes;
- Realização de entrevistas a alunos e professores participantes.

ESTUDO EXPLORATÓRIO (já publicado)

Vasconcelos, M. J., Caspurro, H., & Costa, N. (2016). Experiências de Aprendizagem Musical Baseadas na Resolução de Problemas: Um Estudo Exploratório em Sala de Aula. *Revista Portuguesa de Educação Artística*, 6(2), 21-36.

3 IDEIAS-CHAVE:

- O aluno parece enriquecer o modo como interpreta e aprende a realidade, neste caso musical, quando toma parte de forma direta na construção do conhecimento que adquire, associando-se esta ideia ao **trabalho em grupo**, à **atividade de composição** realizada e ao **caráter prático** da intervenção educativa;
- O caráter regulador do professor no empreendimento da intervenção foi igualmente reconhecido, ficando sublinhada a ideia do **professor enquanto facilitador e guia para a descoberta**;
- A importância do **saber docente** e da visão exterior do **feedback** proporcionado caracterizam, por fim, as mais valias encontradas neste estudo.

ESTUDO PRINCIPAL (aguarda publicações)

3 IDEIAS-CHAVE:

- A definição de **ABP** enquanto processo holístico, ativo e gerenciador de aprendizagens, onde se destaca a autorregulação, os pensamentos reflexivo, crítico e criativo, a curiosidade, a autoavaliação, a partilha e a formação ao longo da vida;
- A ideia de que a **Criação e Composição** podem constituir, pelas suas características e exigências cognitivas, performativas e emocionais, modelos de intervenção que se identificam com a ABP, justificando as opções educativas e didáticas desenvolvidas;
- Apesar de inevitáveis limitações e constrangimentos, os dados recolhidos e analisados possibilitam intentar, em teoria e em experiência, que o estudo proposto, já conseguiu contribuir para o **aperfeiçoamento do Currículo do EB**, seus retornos em aprendizagem, sua reflexão esclarecida e suas práticas.

ALGUMA BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA:

- Arends, R. (2008). *Aprender a ensinar*. (Ed. Trad.). Madrid: Mac Graw Hill.
- Burnard, P. & Younker, B. (2004). Problem-solving and creativity: insights from students' individual composing pathways. *International Journal of Music Education*, 22(1), 59-76.
- Caspurro, H. (2015). *Improvisação e composição como estratégias de resolução de problemas em sala de aula e promoção do pensamento criativo*. Sebenta de apoio às aulas de Didática da Música (Documento não publicado).
- Dewey, J. (1976). *Experiência e Educação*. São Paulo: Companhia Editora Nacional.
- Fautley, M. (2010). *Assessment in Music Education*. Oxford: Oxford University Press.
- Hickey, M. & Webster, P. (2001). Creative thinking in music. *Music Educators Journal*, 88(1), 19-23.
- Hmelo-Silver, C. (2004). Problem-Based Learning: What and How Do Students Learn?. *Educational Psychology Review*, 16(3), 235-266.
- McPherson, G. E. & Gabrielsson, A. (2002). From sound to sign. R. Parncutt & G. E. McPherson (Eds.), *The Science and Psychology of Music Performance: Creative Strategies for Teaching and Learning*. Oxford: Oxford University Press.
- Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.
- Sarrazin, N. (2019). *Problem-Based Learning in the College Music Classroom*. New York: Routledge.

